

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a segunda-feira com alta de 1,38% aos 113.624 pontos com giro financeiro de R\$ 28,2 bilhões (R\$ 21,2 bilhões à vista). A alta das bolsas internacionais com destaque para os índices de Nova York, deu força para o mercado doméstico. O índice Dow Jones avançou 1,86%, o S&P 500 subiu 2,65% e o Nasdaq valorizou 3,43%, o que não apaga perdas anteriores, mas dá um alívio aos investidores. Neste começo de terça-feira, as bolsas da Europa operam em alta e na Ásia os principais mercados fecharam do lado positivo. Nas commodities, o petróleo começa o dia em baixa com o contrato do WTI (Nymex) para novembro a US\$ 85,08 o barril (-0,44%) e o Brent (ICE) para dezembro a US\$ 91,25 (-0,40%). No fechamento de ontem, o petróleo fechou em baixa com -0,18% no WTI a US\$ 85,46 e -0,01% no Brent a US\$ 91,62 o barril. A agenda de hoje traz o IPC-Fipe (2ª quadrissemana) de outubro, o IGP-10 e o IPCs (Capitais). Nos EUA, o Fed divulga o dado de produção industrial de setembro e sai ainda o estoque de petróleo na semana anterior. Importante também para as bolsas de NY a divulgação dos resultados corporativos de Goldman Sachs, Johnson & Johnson, United Airlines, Netflix e America Móvil. Na Alemanha, destaque para o índice de expectativas econômicas em outubro.

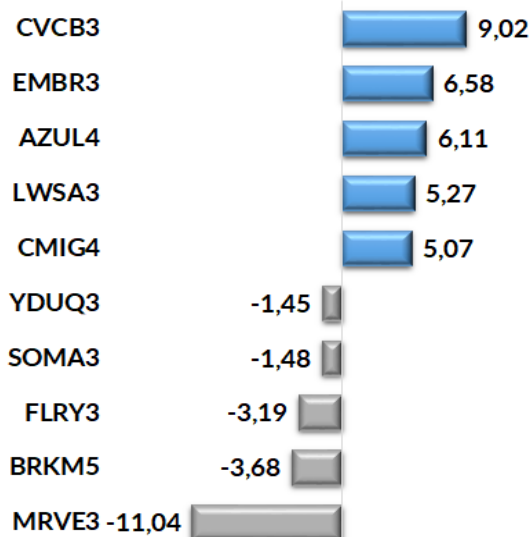
Câmbio

A moeda americana encerrou o dia cotado a R\$ 5,2822 com queda de 0,82%.

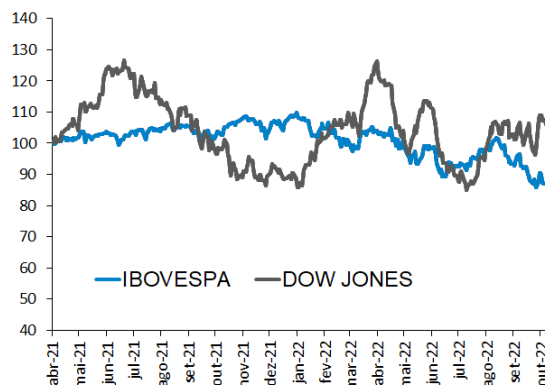
Juros

O aumento do apetite ao risco no mercado internacional teve reflexo também no mercado de juros futuros, ajudado também pela melhora nos indicadores econômicos domésticos. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 caiu de 12,87% no ajuste de sexta-feira para 12,84% e a do DI jan/27 caiu de 11,62% para 11,48%. Em Nova York, as taxas de juros mostravam a T-note de 2 anos em queda a 4,451%, o juro da T-note de 10 anos recuando a 4,011% e o do T-bond de 30 anos em alta, chegando a 4,025%.

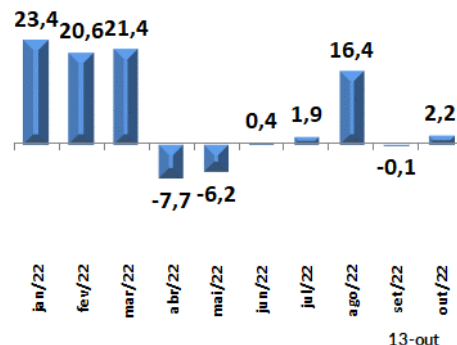
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Vale (VALE3) – Divulgação do relatório de produção do 3T22

A companhia divulgou o relatório de produção do 3T22 com os seguintes destaques:

Comparativo 3T22/3T21:

Minério de ferro – A produção de minério de ferro atingiu 89,7 milhões de toneladas, com alta de 1,1% sobre o 3T21, refletindo o período seco no Sistema Norte e maiores compras de minério de terceiros e produção no Sistema Sul. Em relação ao 2T22 crescimento de 21%.

- Pelotas – A produção ficou em 8,26 Mt queda de 1,0%.
- Níquel – Produção de 51,8 mil toneladas, aumento de 71,5% sobre o 3T21.
- Cobre – Produção de 74,3 mi toneladas, evolução de 7,4%.

No acumulado de 9 meses:

- Redução de 1,9% na produção de minério de ferro
- Aumento de ,4% em pelotas
- Aumento de 9,7% em níquel e
- Redução de 14,8% na produção de cobre

Em relação ao 2T22 somente pelotas e finos tiveram queda. Os demais produtos tiveram forte crescimento na produção, lembrando que nos dois primeiros trimestres deste ano, o clima prejudicou as operações da companhia, além de um mercado internacional e doméstico mais desafiador.

Vendas de produtos:

O desempenho de vendas foi positivo em todas as linhas de produtos no comparativo do 3T22 com o 3T21.

- Minério de ferro: (+3,5%) somando 69,0 Mt no 3T22.
- Pelotas: (+6,0%), atingindo 8,5 Mt.
- Níquel: Venda de 44,3 mil toneladas (+6,0%)
- Cobre: + 7,8% somando 70,5 mil toneladas.

Em 9 meses, o minério de ferro teve queda de 2,6% nas vendas. Em pelotas, crescimento de 11,0%, em níquel queda de 10,6% e em cobre redução de 18,3%.

Considerando as incertezas e os problemas na economia global, em cujo mercado a Vale é bastante atuante e também os problemas com chuvas no começo do ano, os números da Vale podem ser considerados dentro da normalidade.

Ontem a ação VALE3 encerrou cotada a R\$ 70,67 com queda de 1,0% no ano.

Copel (CPLE6) – Antecipação de operação em 6 unidades eólicas

A Copel informou ao mercado a antecipação da operação comercial de 6 unidades geradoras do Complexo Eólico Jandaíra a partir de 15/10. O conjunto faz parte do parque Jandaíra IV e representa 23% da capacidade instalada total, o equivalente a 20,8 MW. A autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) foi publicada hoje no Diário Oficial da União (DOU).

Outros 19 aerogeradores (73% do total de 26) seguem operando em teste e a energia gerada está sendo liquidada ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD no Mercado de Curto Prazo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), restando apenas uma unidade em fase de montagem.

Segundo a companhia, a previsão é que a operação tenha início de forma escalonada até o fim de 2022, “mais de dois anos antes do início do prazo de entrega do suprimento contratado”, previsto inicialmente para janeiro de 2025.

O complexo pertence totalmente à Copel Geração e Transmissão (GeT), subsidiária da Copel, e está localizado no município de Jandaíra, no Estado do Rio Grande do Norte. Ao todo, são quatro parques eólicos, com 90,1 MW de capacidade instalada e financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para aproximadamente 50% do investimento previsto.

A Copel informou ainda que, com as 26 unidades geradoras em operação, somados à recente aquisição dos Complexos Aventura e Sant Rosa & Mundo Novo, a geração eólica passará a representar 17% da capacidade total instalada do Grupo.

Ontem a ação CPLE6 encerrou cotada a R\$ 6,40 com alta de 8,6% no ano. A Copel é boa pagadora de dividendos e de bons resultados. A ação sofreu junto com o mercado, mas segue positiva no ano e deve anunciar mais um bom dividendo à frente.

Natura&co – (NTCO3) – Autorização para estudo de possível separação da Aesop do grupo e oferta pública de ações

Em fato relevante divulgado ontem (17), o conselho de administração da Natura &Co autorizou a administração a iniciar um estudo comparativo entre uma oferta pública inicial (IPO) da Aesop, marca e unidade de negócios de luxo e bem-estar da Natura &Co, e um spin-off (separação do grupo), que poderia ser seguido de potencial oferta pública.

De acordo com fato relevante divulgado pela companhia há pouco, o IPO vem sendo avaliado nos últimos meses como uma alternativa para financiar o crescimento acelerado da Aesop e a administração da Natura &Co tem tomado medidas para viabilizá-la.

Em ambos os casos, de IPO ou spin-off, segundo o fato relevante, os negócios da Aesop continuariam a ser liderados pelo CEO, Michael O'Keeffe, por meio de uma holding a ser listada nos Estados Unidos, que deteria as subsidiárias da empresa.

A decisão final sobre as transações alternativas será tomada pelo conselho de administração somente após a conclusão do estudo comparativo. Qualquer que seja a sugestão do estudo, o processo pode demorar, devido a reorganização no grupo, etc.

Ontem a ação NTCO3 encerrou cotada a R\$ 12,99 com queda de 48,6% no ano, cotada a 0,73x o seu valor patrimonial. A ação da Natura vem refletindo resultados ruins nos últimos períodos.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a Companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.